

VI. TENTATIVAS DE SOLUCAO

A. DIA 29 DE MARCO DE 1990

1. O comandante dos comandos em Viqueque, foi nesse dia, certificar a tragédia em Lalrek-Mutin. Procedeu ao enterro de Cândido. Ofereceu duas sacas de arroz à Luzia Amaral, viúva de Cândido, e filhos. Apresentou uma reportagem ao administrador e secretário do Concelho que aqueles três homens foram torturados porque contactaram com a Fretelin. Cândido foi morto porque ia fugir enquanto iam à caminho da casa em busca da arma que lá guardava.
2. O Sgt Gas SOCPOL de Viqueque, A. Wuryanto, que andava em Buikarin a orientar reciclagem do P4, foi também, na tarde desse dia, a averiguar o caso directamente no posto onde se encontravam os comandos e onde foram torturados Cândido e seus companheiros.

B. DIA 30 DE MARCO DE 1990

1. O Senhor administrador do Concelho de Viqueque, Let. Kol. Inf. Yosep Hendro Soemarsone, acompanhou à Lalrek-Mutin aquelas 31 pessoas que se refugiaram no Kodim 1630/Viqueque no dia 29 de Marco de 1990 por causa do terror. Foi também com intenção de acalmar a população aterrorizada.
2. Consta que mandou o seu secretário elaborar uma reportagem ao Senhor Governador da província.

C. DIA 31 DE MARCO DE 1990

O major. Jacky, o comandante dos comandos da unidade no. 86 em Baucau veio pessoalmente pedir desculpa ao governo local pelos maus tratos que os seus súbditos cometeram contra a população de Lalrek-Mutin. Disse que ia castigar aqueles cinco comandos do pelotao No.2. Prometeu subsidiar a família do defunto (Santunan, Ind.) com Rp. 200 000, arroz e roupa.

D. DIA 1 DE ABRIL DE 1990

A Cruz vermelha Internacional (IRC) veio investigar o facto aos feridos no hospital de viqueque.

E. DIA 3 DE ABRIL DE 1990

O Panglima KOLAKOOPKAM veio à Viqueque realizar um encontro com os comandantes do sector No. 3, cujo comando supremo se encontra no colégio feminino Unidá, em Ossú. Reuniram no Kodim 1630/Viqueque, cujo comandante, actualmente, exerce a função de Comandante do SATGAS Territorial. O Panglima ficou arreliado com eles. Disse que ia mandar julgar aqueles comandos no tribunal militar.

Dit. 19/4/1990

Camara da
Lausie